

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 904 - 1/2

RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE  
PORTADORA DE MIASTENIA GRAVISMenezes, Christine Paula<sup>1</sup>Bastos, Aline Ramos<sup>2</sup>Maia, Giulliana Lúcio Pereira<sup>3</sup>Silva, Maria Solange Lima<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Miastenia Gravis é uma enfermidade auto-imune que afeta a junção mioneural, caracterizando-se por episódios de graus variados de fraqueza dos músculos voluntários. Nos pacientes acometidos por esta doença, o sistema imune produz anticorpos que atacam os receptores localizados no lado muscular da junção neuromuscular. Desconhece-se o que desencadeia o ataque do organismo contra seus próprios receptores de acetilcolina, mas a predisposição genética desempenha um papel essencial (SMELTZER e BARE, 2006). Esta doença provoca diplopia (visão dupla), ptose (queda da pálpebra), fraqueza dos músculos da face, da laringe e fraqueza generalizada. Afeta cerca de 40 a 140 indivíduos por milhões de habitantes. É predominantemente encontrada em mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos e em homens de 60 a 70 anos, sendo elas afetadas com maior frequência. **OBJETIVO:** Acompanhar a evolução da paciente mediante as intervenções de enfermagem implementadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de nível terciário da rede pública de referência em doenças cardíacas e pulmonares na cidade de Fortaleza-Ceará. O caso trata-se de uma paciente de 45 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Miastenia gravis. Durante a coleta de dados, realizada no mês de abril de 2009, utilizou-se anamnese, exame físico e análise do prontuário, bem como revisão bibliográfica acerca dessa patologia. Para a análise dos dados, utilizou-se os diagnósticos e intervenções de enfermagem identificados de acordo com a taxonomia dos diagnósticos de enfermagem da NANDA (2005-2006). Baseou-se na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética referente à pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). **RESULTADOS:** Após a coleta de dados foram identificados os seguintes diagnósticos: Débito cardíaco diminuído relacionado ao ritmo/contratilidade e frequência cardíaca alterados;

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



## Trabalho 904 - 2/2

Padrão respiratório ineficaz relacionado à dor, energia diminuída, fadiga, exaustão da musculatura respiratória e hiperventilação; Troca de gases prejudicada relacionada com o desequilíbrio ventilação-perfusão. A partir dos diagnósticos foram sugeridas as seguintes intervenções de enfermagem: Monitorizar os sinais vitais; Manutenção das vias aéreas (manter ventilação adequada); Oferecer oxigenoterapia conforme necessidade. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo podemos ver a importância do emprego da sistematização da assistência de enfermagem ao cliente acometido por Miastenia Gravis, garantindo um cuidado humanizado e individualizado. Com os diagnósticos de enfermagem traçados é possível elaborar intervenções que ajudem a melhorar o quadro clínico da mesma, minimizando, assim, o aparecimento de ocorrências que possam complicar sua saúde. **BIBLIOGRAFIAS:** SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. vol. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº196/96**. Decreto nº 93. 933 de janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: O conselho, 1996. NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações 2005-2006**, São Paulo: Artmed, 2006.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Assistência. Miastenia Gravis.

- (1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- (2) Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- (3) Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- (4) Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)